



VOZ DA FÁTIMA

Director e Editor: Padre Joaquim Domingues Gaspar
Proprietária e Administradora: «Gráfica de Leiria» — Largo Cónego Maia — Telef. 22336
Composto e impresso nas oficinas da «Gráfica de Leiria»

Celebrou-se em Janeiro a Semana da Unidade Cristã. Porém, o nosso dever de procurar a unidade entre todos os crentes no mesmo Deus e Pai continua, pois é uma exigência do amor. «O caminho para a verdadeira unidade é o da caridade, e os cristãos deviam amar-se como irmãos» — declarou, há dias, Paulo VI. Portanto, sem desprezar a verdadeira fé que professamos, façamos tudo para chegar à unidade com todos os homens num grande espírito de caridade.

ANO LI N.º 605
13 DE FEVEREIRO DE 1973
PUBLICAÇÃO MENSAL

Avença

A Fátima e o Senhor D. José

No dia 2 de Fevereiro, o Santuário da Fátima manifestou a sua gratidão ao primeiro Bispo da Diocese de Leiria restaurada, o Senhor Dom José Alves Correia da Silva, dedicando-lhe um monumento no cimo da esplanada, perto da cruz alta.

Em 1917, no tempo das Aparições, a freguesia da Fátima pertencia ao Patriarcado de Lisboa. A 5 de Agosto de 1920 tomava posse da Diocese de Leiria, restabelecida em 17 de Janeiro de 1918, o seu primeiro Bispo. Nascido em São Pedro Fins, concelho da Maia, Diocese do Porto, a 15 de Janeiro de 1872, vinha para Leiria com 48 vigorosos anos, cheio de vida, de dinamismo e, sobretudo, de bondade e de piedade.

A princípio mostrou-se reservado com respeito aos acontecimentos da Fátima. O exame dos factos revelou-lhe cada vez mais claramente a acção de Deus, de modo que, sem pronunciar-se oficialmente, decidiu assumir a direcção do culto no futuro santuário.

Para este fim adquiriu os terrenos da Cova da Iria, sucessivamente alargados, numa área de mais de 150.000 metros quadrados. Durante os 37 anos do seu governo aí surgiram a Basílica e a colunata, que a enquadra e engrandece, a esplanada com o monumento ao Coração de Jesus, a cruz alta, os hospitais e casas de retiros.

A par dos edifícios materiais depara-se-nos a parte legislativa e espiritual muito mais importante do que a primeira.

Em Outubro de 1921, pouco mais dum ano após a chegada a Leiria, o Senhor Dom José concede autorização para se celebrar no local das Aparições missa campal em favor dos peregrinos. Estes, até àquela data, ouviam missa e recebiam os sacramentos na igreja paroquial da Fátima, donde vinham depois em procissão até à Cova da Iria.

No mesmo ano de 1921 manda o Venerando Prelado cavar uma cisterna no fundo da Cova da Iria para recolher a água da chuva. Apenas, porém, se arrancaram as primeiras pedras, viu-se brotar um ténue fio de água, ao qual depois se juntaram outros, encontrados a poucos metros de distância. Este facto causou grande maravilha a quantos conheciam a natureza do terreno e sabiam que nunca na-

queles arredores, por dois ou três quilómetros de distância, tinha aparecido a mais pequena fonte. Daí que o povo admirado começasse a dizer que o aparecimento da água na Cova da Iria «ou era milagre de Nossa Senhora ou do Senhor Bispo». Desde então, nunca faltou a água. Recolhida num grande reservatório, serve tanto para uso dos peregrinos, como de instrumento para a concessão de numerosas e extraordinárias graças, que lhe são atribuídas.

No ano seguinte de 1922, a 3 de Maio, foi publicada a Provisão sobre os acontecimentos da Fátima, que abria o Processo canónico e nomeava para esse efeito uma Comissão de sete membros. Esta Comissão trabalhou lentamente, demasiado lentamente. Só a 14 de Abril de 1929 fez a última reunião para examinar os 31 capítulos do relatório elaborado pelo Rev. Dr. Manuel Nunes Formigão, o qual, depois de aprovado por todos os membros, seria entregue à Autoridade Diocesana. O Senhor Dom José gastou mais um ano e meio a estudar os documentos e a preparar a sentença. Finalmente publicou a Carta Pastoral sobre o culto de Nossa Senhora da Fátima, onde, depois dum longo e teológico estudo dos acontecimentos, concluía solenemente:

«Havemos por bem: 1.º — Declarar como dignas de crédito as visões dos pastorinhos na Cova da Iria, freguesia da Fátima, desta Diocese, nos dias 13 de Maio a Outubro de 1917.

2.º — Permitir, oficialmente, o culto de Nossa Senhora da Fátima.»

O notável documento foi promulgado na Cova da Iria, diante duma multidão de mais de 100.000 peregrinos, a 13 de Outubro de 1930, precisamente 13 anos depois da última aparição.

Imensa alegria experimentaram os devotos de Nossa Senhora da Fátima. Projectou-se imediatamente uma grande peregrinação nacional de acção de graças, que se realizou a 13 de Maio de 1931, presidida pelo Cardeal Patriarca de Lisboa e por todo o Episcopado português e na qual tomaram parte mais de 300.000 peregrinos, vindos de todos os recantos do país. Os nossos Prelados, que ali se reuniam pela primeira vez, consagraram oficialmente Portugal ao Imaculado Coração de Maria, acto este que nos valeu não entrarmos na última



guerra, conforme a comunicação da Lúcia ao Santo Padre Pio XII, em carta de 2 de Dezembro de 1940.

Antes da aprovação oficial de 1930, registaram-se muitos outros factos importantes respeitantes às aparições da Cova da Iria. Recordemos os principais.

A 13 de Outubro de 1922, com a aprovação e sob a vigilância da Autoridade Eclesiástica, começava a publicação da «Voz da Fátima», arauto e arquivo das glórias de Nossa Senhora da Fátima.

Os anos de 1924 e 1926 viram respectivamente a erecção canónica de duas associações hoje reunidas na *Pia União dos Servitas de Nossa Senhora da Fátima*.

A 26 de Junho de 1927 organizou-se uma peregrinação a pé num percurso de 13 quilómetros para a inauguração da via-sacra, tendo pregado o Senhor Bispo em cada uma das 14 estações, assinaladas por cruces de pedra ao longo da estrada.

A 13 de Maio de 1928, numa grande peregrinação, o servo de Deus, Dom Manuel Mendes da Conceição Santos, Arcebispo de Évora, benzia a primeira pedra para a basílica do Rosário, que viria a ser inaugurada 25 anos mais tarde, a 7 de Outubro de 1953, na festa de Nossa Senhora do Rosário.

Depois da aprovação eclesiástica,

o culto de Nossa Senhora da Fátima avassalou Portugal e o mundo.

São as peregrinações cada vez mais numerosas e piedosas, é a aprovação da devoção dos primeiros sábados na peregrinação de 13 de Setembro de 1939, é a coroação da imagem de Nossa Senhora da Fátima por um Legado Pontifício a 13 de Maio de 1946, o encerramento na peregrinação de 13 de Outubro de 1951 do Ano Santo estendido ao mundo, e principalmente a comemoração em 1942 das Bodas de Prata das Aparições de Nossa Senhora da Fátima. Foi então que o Papa Pio XII, anuindo aos pedidos de Nossa Senhora, secundados por várias cartas do Senhor Bispo de Leiria e de todo o Episcopado Português, consagrou a 31 de Outubro de 1942 o mundo inteiro ao Imaculado Coração de Maria.

Mais importante ainda do que esta actividade externa foi a actualização do Senhor Dom José junto da vidente Lúcia, por meio de conselhos e dezenas de cartas e, sobretudo, a obrigação que lhe impôs de redigir as quatro Memórias, que contêm a vida íntima dos pastorinhos, os diálogos com Nossa Senhora, as duas primeiras partes do segredo e tantos pormenores de que se entretetece a maravilhosa história da Fátima.

O seu imediato sucessor, o Senhor Dom João Venâncio, escreveu sobre o Senhor Dom José: «Na parte final da sua vida vivia numa espécie de contemplação da sua «Senhora» e, mal abria a boca em público, logo o tema favorito era Fátima e a sua repercussão ao longe através do mundo».

Por tudo isto, muito bem merece o Senhor Dom José Alves Correia da Silva, primeiro Bispo da restaurada Diocese de Leiria, a homenagem que tão justa e honrosamente o Santuário da Fátima lhe acaba de tributar.

P. FERNANDO LEITE

Pagamento da «Voz da Fátima»

Pede-nos a Administração que lembremos a todos os que recebem a «Voz da Fátima» individualmente e directamente pelo correio a grande conveniência de fazerem o pagamento da sua anuidade sem esperarem pela cobrança, já que, devido às muitas despesas que acarreta, ela se não tem feito.

Estes assinantes individuais, se tiverem em dia os seus pagamentos, beneficiam igualmente das graças espirituais concedidas aos associados da Pia União dos Cruzados da Fátima.

Aqui fica o nosso apelo e o nosso bem-haja a todos quantos atenderem.

O MOVIMENTO RELIGIOSO DO SANTUÁRIO DA FÁTIMA EM 1972

Em época alguma se falou tanto da Fátima como actualmente. A Imprensa, a Rádio e a Televisão falam da Fátima. As multidões acorrem de todos os pontos ao local onde a SS.^{ma} Virgem veio em 1917 repetir ao mundo a mensagem evangélica. A grandeza da Fátima é uma realidade.

A Cova da Iria continua a ser um centro de espiritualidade e pode notar-se um acentuado movimento de renovação pastoral de todos os sectores da vida cristã, através de peregrinações com cerimónias mais vividas pelos participantes, pela realização de encontros de estudo, cursos, seminários e retiros. Bispos, sacerdotes, religiosos e religiosas, leigos de todas as camadas sociais, responsáveis de quase todos os movimentos de apostolado, passaram pela Fátima durante o ano de 1972 para se debruçarem sobre problemas pastorais e de vivência cristã.

Dois factos de profundo significado se verificaram na vida do Santuário no ano passado.

Em 6 de Julho, o Santo Padre aceitava a resignação do Sr. Dom João Pereira Venâncio de Bispo da Diocese e transferia para auxiliar do Bispo do Porto o Sr. Dom Domingos de Pinho Brandão, Bispo auxiliar de Leiria.

Desde que foram nomeados para o governo espiritual da diocese e, por conseguinte, do Santuário da Fátima, estes dois Bispos dedicaram-se, de alma e coração, à divulgação da Mensagem da SS.^{ma} Virgem.

Em 8 de Outubro entrou solenemente na Sé de Leiria o Sr. Dom Alberto Cosme do Amaral, nomeado Bispo desta diocese em 6 de Julho. Virou-se uma página da história do Santuário, mas não parou na sua marcha gloriosa. Aos Bispos de Nossa Senhora sucede um Prelado que já na última peregrinação do ano anunciou a sua intenção de publicar uma Carta Pastoral sobre a devoção a Maria Santíssima e a pastoral do culto mariano da Fátima.

A realização mensal de encontros de oração e reflexão pastoral para sacerdotes, iniciativa do novo Bispo de Leiria, fará afluir aqui numerosíssimos sacerdotes, num movimento de oração e reflexão pastoral cuja incidência em todo o País se poderá desde já avaliar.

Os problemas da Fátima estão na mente do novo Pastor da Diocese: a nomeação do reitor, a reconstrução do hospital, os numerosos assuntos das peregrinações, a actualidade e divulgação da mensagem e o desenvolvimento urbano requerem a maior brevidade na sua resolução.

PEREGRINAÇÕES, CURSOS, RETIROS E CONGRESSOS

As intenções do Papa, a paz no mundo e na Igreja, o aumento das vocações sacerdotais e religiosas e a santificação das almas consagradas foram uma constante nas orações dos peregrinos.

A peregrinação de Maio teve ainda como intenção agradecer a Deus as aparições e desagravar as ofensas contra o Imaculado Coração de Maria. Presidiu o senhor Patriarca de Lisboa, Dom António Ribeiro, que proferiu uma magistral homilia sobre a Mensagem da SS.^{ma} Virgem. Muitos Bispos do Continente e o Chefe do Estado, almirante Américo Tomás, e esposa, e para cima de 500.000 peregrinos, entre os quais milhares de estrangeiros, tomaram parte nesta grandiosa manifestação — a maior do ano.

Seguiu-se em número de participantes a peregrinação de Agosto em que tomaram parte muitos milhares de emigrantes de todo o País.

A peregrinação de Outubro presidiu o venerando Primaz da Hungria, o Cardeal José Mindszenty, cuja fé intrépida está perpetuada na via-sacra e calvário erigidos no Cabeço e a que os católicos da martirizada nação húngara quiseram dar o seu nome. Impressionante a devoção deste Príncipe da Igreja, tomando parte debaixo da chuva nas procissões e nas orações e presidindo à concelebração de 82 sacerdotes.

Em todos os dias 12 e 13, de Maio a Outubro, houve cerimónias sob a presidência dum Prelado. A via-sacra, desde o Santuário para o calvário húngaro, efectuou-se nos dias 12 de Maio e Outubro. A procissão das velas, seguida de hora santa ao SS.^{mo} Sacramento, efectuou-se nos dias 12. Nos dias 13, as cerimónias tiveram o seu ponto culminante na concelebração, homilia, bênção do SS.^{mo} Sacramento aos doentes e a todos os peregrinos e procissão com a imagem.

Em todos os dias 13 dos restantes meses se efectuaram cerimónias idênticas com a presença de milhares de peregrinos.

Em quase todos os sábados e domingos da época do Verão se registaram peregrinações, organizadas por paróquias, movimentos de apostolado, irmandades e associações.

Tiveram especial relevo as de quase todas as paróquias da cidade de Lisboa e de muitas outras de Coimbra, Porto, Aveiro, Guarda e Portalegre.

Tiveram carácter nacional as peregrinações organizadas pela Acção Católica para doentes; da Congregação Salesiana; da Arquiconfraria de N.^{ra} Sr.^a do Perpétuo Socorro; das Conferências Femininas de São Vicente de Paulo; do Secretariado das Vocações Missionárias (III Caminhada Heróica da Juventude); do Secretariado Nacional do Rosário; a 14.^a da Polícia de Segurança Pública; a 17.^a de Penitência (a pão e água) da diocese da Guarda; dos militares doentes das Forças Armadas; a concentração nacional dos membros da Ordem Terceira e Congregações franciscanas; a 1.^a peregrinação luso-espanhola de surdos-mudos; a peregrinação cordimariana; as das colónias inglesa e italiana e muitas outras.

Efectuaram-se muitos seminários, cursos, reuniões de estudo e retiros.

O Episcopado da Metrópole realizou aqui o seu retiro anual, bem como três reuniões anuais.

Efectuaram-se retiros para o clero de três dioceses (Leiria, Portalegre e Castelo Branco e Évora), e numerosos retiros para a Acção Católica, Movimento para um Mundo Melhor, diplomados, servitas, casais e noivos, catequistas, obras missionárias, Ordem Terceira Dominicana e membros do Rosário, familiares e colaboradores do sacerdócio e outros.

Realizou-se o 7.^o Encontro Nacional de Pastoral com a participação de 8 bispos e 100 padres; o Curso de Teologia que, há anos, vem sendo orientado pelo Instituto de Santo Tomás de Aquino (Padres Dominicanos) da Fátima; o Encontro Nacional de Coope-

radores Salesianos; a 23.^a Semana do Canto Gregoriano; o 4.^o congresso dos leigos para a animação cristã da ordem temporal; o encontro sobre a Pastoral da comunidade cigana; a Mariápolis internacional; a reunião dos responsáveis pelo ensino particular religioso e dos educadores de seminários de Portugal com o Cardeal Garrone, Prefeito da Congregação para a Educação Católica.

PEREGRINAÇÕES ESTRANGEIRAS

Tiveram particular relevo as 11 peregrinações de doentes que a UNITALSI (União de Transportes de Doentes aos Santuários da Itália) trouxe à Fátima, por via aérea, em sistema de cadeia. Mais de mil enfermos vieram até junto da Virgem rezar pelas suas melhoras de saúde e outras intenções. Muitas destas peregrinações foram presididas por Bispos da Itália e nelas tomaram parte médicos, sacerdotes, enfermeiros e enfermeiras.

Realizou-se também, pela quarta vez, a peregrinação de doentes da Província de Samora (Espanha).

Houve ainda peregrinações da Austrália, França, Alemanha, Inglaterra, Líbano, Irlanda do Norte, Irlanda do Sul, Canadá, América do Norte (uma das quais presidida pelo Arcebispo de Boston), Formosa, Holanda, Bélgica, Argentina, Brasil e Itália.

É de assinalar a presença, em Outubro, dum equipa da Televisão japonesa que veio filmar as cerimónias para um programa sobre Portugal. Também é de assinalar a peregrinação de cerca de 500 austríacos que vieram comemorar a festa litúrgica do seu Padroeiro, Santo Estêvão.

MAIS DE 16.000 MISSAS E 600.000 COMUNHÕES

Nas cerimónias da peregrinação de Maio esteve presente o Cardeal Rufino Santos, Arcebispo de Manila (Filipinas). Em Junho (5 e 14) estiveram no Santuário os cardeais Siri, Arcebispo de Nápoles (Itália), e Júlio Rosales, Arcebispo de Cebu (Filipinas).

Bispos da Itália, Brasil, Espanha, Áustria, Coreia do Sul, América do Norte e Bermudas celebraram missa na Capela das Aparições ou na Basílica. Aqui celebraram igualmente, durante o ano, sacerdotes daqueles países e ainda da Bélgica, Filipinas, Holanda, Luxemburgo, Canadá, Guão, México, Inglaterra, África do Sul, Polónia, Alemanha, Suíça, Egipto, Nova Guiné, Índia, Austrália, Gana, Irlanda, Japão, Equador, Chile, Martinica, Hungria, Jugoslávia, Malta, Malásia, Escócia, Checoslováquia, Cuba, Colômbia, Argentina, Jordânia e Formosa.

Eram de 42 países dos cinco continentes os sacerdotes que aqui estiveram. Foram celebradas 16 mil missas e distribuídas 602 mil comunhões.

IRRADIAÇÃO DA FÁTIMA

Ocorreu, no ano passado, o 25.^o aniversário da fundação do Exército Azul. Além de diversas cerimónias na Domus Pacis — sede internacional deste movimento ligado à Mensagem da Fátima — com a participação de delegados de diversos países e muitos membros da América do Norte, efectuou-se também um seminário de língua francesa.

No prosseguimento das comemorações do 25.^o aniversário da coroação da imagem de Nossa Senhora, continuam pelo mundo em peregrinação as «Virgens Peregrinas», levadas da Fátima pelo Exército Azul.

Em Setembro de 1972 efectuou-se em Verl, na Vestfália (Alemanha) o 5.^o Congresso dos Amigos da Fátima, durante o qual foi coroada pelo Cardeal Joeger, Arcebispo de Paderborn, uma imagem da Virgem Peregrina. A este acto assistiram os Bispos de Leiria, D. Alberto e D. João.

Numerosos peregrinos estrangeiros passaram pela Postulação dos Videntes para assistirem à exibição de filmes sobre as aparições e a peregrinação de Paulo VI.

Continuam os trabalhos do Rev. Dr. Joaquim Maria Alonso, cmf., para a publicação dos esperados estudos críticos.

A Fátima foi assunto em jornais irlandeses, canadianos, alemães e outros.

NOTA FINAL

Ao terminarmos este pequeno relatório, desejamos fazer dois apelos.

O primeiro dirige-se a todos os que interferem na vinda à Fátima de tantos milhares de peregrinos (organizadores de peregrinações ou simples excursões, e em especial guias-intérpretes, no que diz respeito à condução de grupos de estrangeiros). Aos responsáveis nacionais pede-se uma melhor mentalização sobre o significado da vinda ao local das aparições, para que esta não se transforme num simples passeio turístico. A participação nos actos litúrgicos, a visita aos lugares santificados, o interesse pelo conteúdo da mensagem da Mãe de Deus devem ser preocupação de quantos se deslocam aqui. Aos guias-intérpretes recomenda-se que tomem conhecimento dos horários das cerimónias e locais a visitar, a fim de poderem elucidar os peregrinos estrangeiros. O Santuário vai editar um folheto com todas estas indicações.

O segundo apelo dirige-se às entidades oficiais responsáveis pela parte urbana da Fátima. Os peregrinos, antes de entrarem no Santuário, passam pelos hotéis, pensões, casas particulares, circulam nas ruas da Cova da Iria. Não podem prescindir dos elementos necessários à vida humana. Muitos peregrinos, sobretudo estrangeiros, não visitam mais parte alguma do nosso País, além da Fátima. Pede-se, pois, melhor iluminação dos arruamentos, água com abundância, instalações sanitárias, parques para estacionamento devidamente apetrechados, limpeza e asseio nas ruas e locais de afluência de peregrinos, sinalização conveniente para o trânsito, indicação clara dos serviços públicos, transportes, etc..

Da conjugação dos esforços das Entidades Oficiais e dos habitantes da Cova da Iria resultará, certamente, a melhoria do acolhimento que se torna indispensável dar a tantos milhares de peregrinos que acorrem ao Santuário — ALTAR DO MUNDO.

Secretariado de Informações do Santuário — (SIS)

Oração para quem não sabe rezar

PAI,
ponho-me nas Vossas mãos.
Fazei de mim o que quiserdes.
Seja o que for,
dou-Vos graças
e estou disposto a tudo.
Eu aceito tudo,
contanto que a Vossa vontade
se cumpra em mim
e em todas as criaturas.
Não desejo mais nada, Pai.
Confio-Vos a minha alma,
dou-Vo-la
com todo o amor de que sou capaz,
porque Vos amo
e necessito dar-me,
pôr-me nas Vossas mãos,
sem medida,
com uma infinita confiança,
porque Vós sois meu Pai.

(Adaptado do Espanhol)

Vida do Santuário

Dezembro

TRABALHADORES DA FIAT E DA SOMAVE

Vieram ao Santuário implorar as bênçãos divinas para os seus lares cerca de 700 trabalhadores e familiares da «Fiat» italiana e da «Somave».

Os peregrinos chegaram à Cova da Iria na tarde do dia 2 e fizeram a sua entrada no recinto dirigindo-se para a capela das aparições onde saudaram a Santíssima Virgem. Várias crianças depuseram flores junto da imagem. O Senhor Bispo de Leiria, D. Alberto Cosme do Amaral, dirigiu uma saudação aos peregrinos; falou ainda o P.^o João Baptista Carrara, reitor da igreja do Loreto, sobre a finalidade da vinda à Fátima.

Houve, à noite, procissão de velas, hora santa e homilia pelo Sr. Bispo.

Na manhã do dia 3, todos os peregrinos se juntaram na Basílica para assistirem à celebração presidida pelo Sr. D. Alberto Cosme do Amaral que voltou a falar aos peregrinos lendo-lhes um telegrama recebido do Papa Paulo VI com a bênção para os participantes nesta peregrinação.

Por último, realizou-se a procissão com a imagem de Nossa Senhora.

BISPO DE BENGUELA

Procedente do México, aonde foi tomar parte num Congresso, veio à Fátima o Sr. D. Armando dos Santos Amaral, Bispo de Benguela. Celebrou missa na capela das aparições e deixou a seguinte mensagem:

«Venho, como peregrino, ao queridíssimo Santuário de Fátima, trago no meu espírito a nossa Angola e a Diocese de Benguela, que desde a primeira hora consagrei à Mãe do Céu. Deixo a Diocese aos pés de Maria, implorando-lhe protecção para sempre. Invoco uma bênção para a Igreja, especialmente para Sua Santidade o Papa Paulo VI e os Bispos do nosso Ultramar».

CENTRO DE ESPIRITUALIDADE

Decorreram no Centro Catequético da Fátima e no Santuário o 241.º curso de cristandade do patriarcado de Lisboa, para homens, e o 21.º curso de cristandade, para senhoras, da diocese de Leiria, com a participação de 39 homens e de 36 mulheres.

Os cursos foram orientados por equipas de padres e de leigos da região pastoral das Caldas da Rainha e iguais equipas da diocese de Leiria.

Na semana seguinte, realizaram-se na Casa dos Retiros os primeiros cursos de vida apostólica para jovens de ambos os sexos, que foram frequentados por 52 rapazes (estudantes, operários, empregados, etc.) e por 48 raparigas de diversas localidades de Tomar, Leiria, Lisboa, etc. Estes cursos, iniciados há alguns anos em Luanda, foram agora introduzidos na metrópole pelo P.^o Francisco Jorge, capelão militar da Região de Tomar. Os cursos foram orientados por este sacerdote e por outros da região de Tomar e de Leiria.

Realizou-se também um retiro-curso para noivos dirigido pelo P.^o Tiago, da Benedita, e por uma equipa de leigos, o qual foi frequentado por 44 futuros casais (noivos e noivas) da zona norte do patriarcado e da diocese de Leiria.

ACTIVIDADES ARTÍSTICAS

O Grupo Etnográfico da Associação Académica de Coimbra veio actuar numa sessão de folclore regional, fados e recitativos, a convite da União Académica da Fátima (movimento católico de estudantes da Fátima).

O salão de festas do Seminário do Verbo Divino encheu-se de estudantes e de familiares, professores, directores dos colégios e outras pessoas.

Antes da sessão recreativa houve uma celebração presidida pelo Senhor Bispo de Leiria, na capela do Seminário do Verbo Divino. O Sr. Bispo dirigiu a sua palavra aos estudantes a lembrar-lhes a necessidade de cultivar a fé cristã para que possam afir-

mar em todos os meios e situações a sua condição de membros da Igreja de Cristo.

Fazem parte da União Académica da Fátima os estudantes dos Colégios de São Miguel (cerca de 300), do Colégio feminino do Sagrado Coração de Maria (cerca de 200) e os dos Seminários da Consolata, Monfortinos, Capuchinhos, Verbo Divino, Dominicanos e Marianos, com cerca de 310 estudantes. Fazem ainda parte da mesma Associação todos os estudantes da Fátima em estabelecimentos de ensino fora da sua terra.

O espectáculo do grupo etnográfico da Associação Académica decorreu com o maior entusiasmo.

Também actuou no salão de festas do Exército Azul, a convite da Secção Cultural do Centro Paroquial da Fátima, o grupo coral «Phydellius» de Torres Novas, cuja actuação de música litúrgica e profana, sob a direcção de José Maria Robert Lopes, agradou plenamente.

Janeiro

CURSO DE ACTUALIZAÇÃO TEOLÓGICO-PASTORAL

Realizou-se, nos dias 2 e 3, na Casa dos Retiros, um curso de actualização teológica-pastoral em que tomaram parte cerca

de 80 sacerdotes (reitor e professores do Seminário, assistentes dos vários organismos de Apostolado, párocos e outros sacerdotes) e os alunos do 3.º e 4.º anos de Teologia. Assistiram ainda alguns religiosos das Ordens e Congregações estabelecidas na Diocese.

O senhor D. Alberto Cosme do Amaral, Bispo da diocese, tomou parte na introdução dos trabalhos e presidiu à celebração eucarística.

Foram conferencistas, no 1.º dia, o Rev.^o Dr. José da Cruz Policarpo, reitor do Seminário dos Olivais e professor da Universidade Católica de Lisboa, e, no 2.º dia, o Rev.^o Dr. Manuel Paulo, professor do Instituto Superior de Estudos Teológicos de Coimbra.

O primeiro falou sobre a «Igreja comunidade, congregada pela palavra, constituída pela fé, dinamizada por uma esperança», e ainda sobre «A Igreja e o Reino — Sinais do Reino».

O Dr. Manuel Paulo falou sobre «A Redenção cristã» e «A Redenção no mundo moderno».

Ambos os estudos despertaram o maior interesse. A doutrina exposta foi debatida em grupos cujas conclusões foram depois apresentadas em reuniões gerais.

Os sacerdotes participantes tiveram com o Senhor Bispo um colóquio que despertou o mais vivo interesse, tendo o Prelado revelado aos seus padres as suas grandes preocupações pastorais. O diálogo estabelecido decorreu num clima franco, alegre e confiante na actualização da futura pastoral da Diocese de Leiria. — S. I. S.

Como eu vejo a Fátima — II

No primeiro artigo sobre as minhas impressões acerca da Fátima, escrevia que a Fátima, longe de ser um lugar qualquer, é antes uma mensagem trazida pela Mãe de Deus e como que gravada em cada uma das pedras do Santuário — mensagem de oração, penitência e emenda de vida que é necessário ouvir e pôr em prática.

Quem aí vai deve tomar consciência de que, ainda hoje, a Mãe de Deus aí fala e actua como em cada uma das aparições de há cinquenta anos, a chamar a todos a uma autêntica e sincera reconciliação com Deus e com os irmãos, como condição fundamental para a paz tão desejada.

Nesta ordem de ideias, colhi dos peregrinos que lá vão aos domingos e dias de semana (os dias 12 e 13 ficam para outros artigos) duas impressões totalmente opostas: edificante e optimista uma; nada edificante e pessimista outra.

A primeira (deixamos a segunda para outra vez) veio-me de pessoas e grupos, numerosos uns, menos numerosos outros, que, a partir da Cruz Alta ou de qualquer entrada na esplanada, logo tomam uma louvável atitude de respeito, silêncio e oração (alguns entram a rezar); atitude que mantêm durante toda a sua visita ao Santuário. Vê-se que se deram conta de que vão entrar num lugar bem diferente de todos os por ventura visitados até aí; um lugar que pouco fala talvez aos olhos, mas fala profundamente à alma, convidando ao recolhimento e à reflexão.

Não sei o que se passa no íntimo de cada um; mas, perante tal procedimento e comportamento, fico-me a agradável impressão de que assim vale a pena ir à Fátima. Mesmo que se não vá lá só para rezar mas também para ver, um

comportamento assim, feito de silêncio e respeito, é natural que logo crie um clima de receptividade e abertura à voz de Maria que, como a voz de Deus, se faz ouvir no silêncio e na oração.

Quem dera que todos assim procedessem ao entrar no Santuário! Desta forma, a Fátima jamais deixaria de irradiar o calor sobrenatural que em si encerra mas que as potências infernais bem empenhadas andam em lhe roubar.

Façamos tudo para que a Fátima continue a ser lugar e mensagem altissonante de penitência e oração salvadora, como Nossa Senhora quer.

Peregrino Observador

Centenas de Emigrantes na Fátima

Às cerimónias que se efectuaram, no dia 13 de Janeiro, em honra de Nossa Senhora da Fátima assistiram muitas centenas de emigrantes, sobretudo do norte do País, que aqui vieram cumprir promessas e rezar pelo seu bem-estar e do das suas famílias.

Entre as intenções recomendadas aos peregrinos figuravam as vítimas da catástrofe da Nicarágua.

Como habitualmente, às 10 horas, realizou-se a procissão com a imagem de Nossa Senhora da capela das aparições para a Basílica onde foi celebrada a missa. Foi celebrante o Padre Urbelino Augusto Amorim, superior do Seminário Monfortino da Fátima.

Ao evangelho, o celebrante dirigiu-se aos peregrinos para lhes lembrar o significado da festa litúrgica do Natal, as reflexões postas perante todos os cristãos nesta semana dedicada aos problemas da emigração e ainda a solidariedade de todos perante aqueles irmãos que não tiveram as alegrias do último Natal, os que sofreram os horrores da catástrofe de Manágua. Ao fazer a ligação entre a festa da Epifania e a Fátima, lembrou a manifestação de Cristo nascido no presépio e a manifestação da Virgem Santíssima ao mundo actual pela mensagem trazida à Fátima em 1917.

Os doentes assistiram à missa em bancos junto da capela-mor e na altura própria comungaram muitas centenas de peregrinos.

Deu a bênção do Santíssimo Sacramento aos enfermos o Bispo de Oran, na Argélia, Dom Bertrand Lacoste.

As cerimónias terminaram com a recondução da imagem de Nossa Senhora para a capela das aparições onde os peregrinos foram convidados a rezar pelas melhoras da saúde do Senhor Bispo de Leiria.

Serviço Nacional de Doentes

A Esperança

O amor de Deus para conosco é bálsamo que sustenta a nossa esperança. Talvez por vezes sintais vacilar esta esperança! O nosso sofrimento dura há tanto tempo!

Durará ele sempre assim? Talvez não passe duma impressão da vossa parte, ou então trata-se dum mal humanamente incurável e vós sabeis-lo! Rezastes e talvez não tenhais obtido nem a cura nem melhoras, e por isso julgais-vos abandonados!

Então, invade o vosso coração um sentimento de desânimo, e, vencidos pela dor e pela tristeza, deixais escapar dos vossos lábios gemidos e queixumes.

Contanto que isso não manifeste revolta contra o amor de Deus, o vosso Pai Celeste não vo-lo reprovará.

Ele ouve nisso como que um eco da queixa do seu Filho muito amado, à voz do qual parecerá ficar surdo. Fixai, pois, Jesus; por terra, na sua agonia, Ele exclamara: «Pai, se é possível, afaste-se de Mim este cálice... Todavia — acrescenta logo — não se faça a Minha, mas a Tua vontade».

Senhor! Que a Vossa vontade se faça, assim na terra como no céu.

MARIA DE NORONHA E LORENA

Efemérides da Fátima em Janeiro

- 1927 — 21 — A Santa sé concede o privilégio de celebrar na Fátima a missa votiva de Nossa Senhora.
- 1929 — 9 — O Papa Pio XI oferece, no Vaticano, aos professores e alunos do Colégio Português em Roma, que o foram cumprir, estampas de N.ª Sr.ª da Fátima.
- 1930 — 13 — O Sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, Arcebispo de Vila Real e Superior da Sociedade das Missões Católicas Ultramarinas, preside às cerimónias da peregrinação, celebra a missa e faz a homilia.
- 1932 — 13 — Celebra a missa da peregrinação o Bispo do Funchal, D. António Manuel Pereira Ribeiro.
- 1946 — 13 — Começam a publicar-se as edições inglesa e espanhola da «Voz da Fátima».
- 1957 — 6 — Um numeroso grupo de Lisboa, a que se juntam muitas outras pessoas, efectua uma peregrinação a pé, desde Lisboa, pela paz e libertação da Hungria do comunismo.
- 30 — Morre na Cova da Iria o Cônego Dr. Manuel Nunes Formigão, o primeiro e um dos maiores historiadores da Fátima, que usava o pseudónimo de Visconde de Montelo.
- 1959 — 18 — É benzida na capela das aparições uma imagem da Virgem da Fátima destinada à futura catedral de Brasília, nova capital do Brasil.
- 1960 — 1 — Depois da celebração de solene Pontifical na Basílica presidido pelo Sr. Bispo de Leiria, D. João Pereira Venâncio, é entronizado na capela do Hospital «Senhora do Carmo» o sagrado Lauspere, cuja adoração perpétua é confiada às Religiosas Reparadoras de Nossa Senhora das Dores da Fátima.
- 4 — Vem à Fátima e celebra na capela das aparições o Vigário Apostólico da Província do Lavrador (Canadá).
- 7 — Peregrinação do célebre grupo coral de Viena da Áustria — os Pequenos Cantores de Viena.
- 1962 — 9 — O jornal católico «Novidades» informa que a carta que contém a última parte do chamado «segredo da Fátima», escrita pela vidente Lúcia, se encontra em poder do Santo Padre João XXIII.
- 13 — É revelado que, em 30-5-1959, o Cardeal Stepinac, Arcebispo de Zagreb, consagrou a sua nação mártir a Nossa Senhora da Fátima.
- 1963 — 1 — O Sr. Bispo de Leiria, D. João Pereira Venâncio, nomeia como Delegado do Episcopado Português e presidente nacional do Exército Azul o Cônego Dr. José Galamba de Oliveira, de Leiria.
- 13 — Torna-se pública a notícia da realização em 1967, na Fátima, dos Congressos Internacionais de Mariologia e Mariano.
- 24 — Morre o P.ª Dr. Joaquim Lourenço, que foi reitor interino do Santuário.
- 25 — O Sr. Bispo de Leiria ordena uma novena de orações especiais de 1 a 9 de Fevereiro pela saúde do Papa João XXIII por intercessão da vidente Jacinta Marto, para a sua beatificação. O mesmo faz o Bispo de Portalegre e Castelo Branco, D. Agostinho de Moura.
- 1965 — 6 — Realiza-se na Fátima o 7.º Encontro Nacional dos Directores dos Cursos de Cristianidade.
- 22 — É anunciado na missa oficial da Basílica que o Santo Padre Paulo VI concedeu ao Santuário a Rosa de Ouro.
- 1966 — 21 — Vem à Fátima Mons. Mário Nasalli Rocca, Mestre de Câmara do Santo Padre Paulo VI.
- 22 — Na presença do Nuncio Apostólico, Dom Maximiliano de Furstenberg, e do Bispo auxiliar de Paderborn (Alemanha), é entregue a cruz missionária a dois padres da Congregação do Verbo Divino, que vão fundar uma missão em Angola, a pedido do Arcebispo de Luanda.
- 1968 — 8 — O irmão da Lúcia, Manuel dos Santos, que em 1922 havia emigrado para o Brasil, não mais dando notícias do seu paradeiro, encontra-se na Fátima com suas irmãs e outras pessoas de família e amigos, e visita sua irmã Lúcia, no convento onde ela se encontra.
- 1970 — 13 — O Sr. Bispo de Leiria lança um apelo a todos os devotos de Nossa Senhora para uma campanha de orações pela paz no mundo.
- 27 — Vem à Fátima Dom Emiliano da Calábria, representante pessoal do Patriarca Atenágoras junto do Conselho Ecueménico das Igrejas, em Genebra, que deixa uma mensagem deste Patriarca.
- 1972 — 2 — Peregrinação do Nuncio Apostólico em Madrid, Dom Luís Dardaglio, que celebra missa na capela das aparições.

1.º ENCONTRO DE ORAÇÃO E REFLEXÃO PASTORAL PARA SACERDOTES

Como estava anunciado, efectuou-se, na Casa dos Retiros «Senhora do Carmo», o primeiro encontro de oração e reflexão aberto aos sacerdotes de todas as dioceses do País.

Esta iniciativa surgiu de muitos sacerdotes que a manifestaram ao Senhor Bispo de Leiria e que este abraçou com todo o entusiasmo e dedicação.

Estiveram presentes cerca de 45 sacerdotes das dioceses de Leiria, Portalegre e Castelo Branco, Lisboa, Coimbra, Viseu e Porto.

De manhã, falou o Sr. Eng. António Couto Soares, professor da Faculdade de Engenharia do Porto, sobre a «Importância da família e do sacerdote na educação da Juventude», de cujo trabalho apresentamos a seguir uma breve síntese:

Como esquema de ordenação da reflexão dos participantes no colóquio, centrou-se a análise do tema nos obstáculos às relações íntimas e assíduas entre pais e filhos, agrupando-se tais obstáculos em três grupos: os radicados nos pais, nos filhos e no ambiente.

Em relação aos jovens, analisaram-se os problemas da imaturidade, os fenómenos da tendência ao isolamento, os fundamentos e consequências da desilusão da imagem dos pais criada na infância, e finalmente as chamadas falsas hostilidades como exercícios de auto-afirmação.

Em relação aos pais, analisou-se o conceito de autoridade e as suas deformações expressas no autoritarismo e na demissão da chefia; estu-

dou-se o fenómeno da recusa, sob várias formas, da aceitação dos filhos e do seu natural desenvolvimento no sentido de dispensarem os pais; apreciou-se a inadaptação à actualidade e a incompreensão dos filhos por parte dos pais.

Em relação ao ambiente, deu-se relevo às dificuldades inerentes à aceitação da evolução do mundo, ao fenómeno actual da angústia da falta de tempo e à formação duma consciência colectiva dos jovens, analisando os fundamentos, natureza e limitações de tais dificuldades.

De tarde, orientou a reflexão espiritual e a oração o Rev.º Dr. Virgílio Lopes, da diocese de Viseu.

* * *

Estes encontros realizar-se-ão, todos os meses na 1.ª segunda-feira de cada mês, com o seguinte horário-esquema:

Às 10.30 h, recollecção espiritual
De tarde, reflexão sobre temas de pastoral.

O segundo encontro deve ter-se realizado, no dia 5 de Fevereiro.

SERVITAS — Modelo de dedicação aos peregrinos

Julgo ter ultrapassado já uma dezena de idas (a pé) ao Santuário da Fátima, no cumprimento de promessas por graças recebidas de Deus, por intercessão da Virgem Maria Santíssima que, ao longo de alguns anos, me tem ajudado em emergências de que a vida é fértil, especialmente no problema de saúde e no capítulo espiritual. É, pois, com uma fé inabalável, com todo o carinho e amor pela Mãe Celestial, que, se Deus quiser, continuarei anualmente, até ao cumprimento das promessas que fiz, a ir a pé, ao rincão sagrado da Cova da Iria.

Depois deste prólogo a justificar que venho sendo um peregrino da Fátima, não posso deixar de manifestar (foi esta a causa da minha carta) a minha admiração por essa «pléiade» de pessoas distintas, que todos os anos, no movimentadíssimo mês de Maio, vou encontrar em missões delicadas, como seja no «lava-pés», de que sempre tenho beneficiado, por achar que é um serviço que só está ao alcance dos predestinados em fazer bem aos Irmãos! Não há dúvida de que tem algo de «bíblico». Só almas bem formadas, destituídas de preconceitos, de espírito grandioso, se podem dedicar a tão sublime como altruista missão.

As minhas saudações e agradecimentos aos senhores Servitas (nisto englobo os dois sexos) pela maneira tão gentil e cavalheiresca como sempre me tratam.

LICÍNIO ALVES

Aniversário da «Voz da Fátima»

Foram bastantes as pessoas que nos escreveram a dar os parabéns pelo cinquentenário da «Voz da Fátima» e também alguns os jornais que ao mesmo se referiram, entre os quais salientamos, com desvanecimento, «A Voz do Domingo», de Leiria, que teceu considerações muito oportunas e judiciosas.

Porque o espaço de que dispomos é pouco para publicar todos os nomes e o agradecimento individual nos ocuparia bastante tempo, aqui deixamos a todos o testemunho da nossa gratidão. Bem hajam.

A «Voz da Fátima» há 50 anos...

O PROJECTO DOS SANTUÁRIOS

A piedade dos fiéis deseja ardentemente levantar no local das aparições um monumento grandioso em honra da Augusta Mãe de Deus.

O projecto acolhido com mais entusiasmo é o da construção de um templo no cimo do outeiro que domina a Cova da Iria, no sítio onde os videntes dizem ter-se dado a primeira aparição, e de quatorze capelas ladeando uma avenida que conduza da estrada distrital até ao templo-monumento. Este será dedicado à coroação de Nossa Senhora e as capelas aos outros mistérios do Rosário.

Para estas obras era absolutamente indispensável encontrar água. Mas num raio de muitos quilómetros não aparece água na Fátima senão em pequena quantidade e proveniente da chuva recolhida em charcos e cisternas. Por isso uma comissão de habitantes daquela povoação tomou a iniciativa de mandar proceder a sondagens nos terrenos adjacentes à capela

comemorativa das aparições.

A primeira sondagem foi feita em 9 de Novembro de 1921, depois da primeira missa campal, à distância de quarenta metros da capela. Tendo começado os trabalhos de manhã, ao meio-dia já todos os operários saciavam a sede com a água que jorrou abundante da rocha viva. Nos últimos meses do Verão a água quase desapareceu, depois que recommencaram os trabalhos detinados a tornar maior a capacidade do poço, vendo-se apenas lacrimejar uma das paredes. Em princípio de Novembro, de 1922, concluídas as obras do poço, que tem agora muitos metros de profundidade, a água límpida da nascente, reboando com força, em seguida às primeiras chuvas do Outono, encheu completamente o vasto reservatório, como tiveram ocasião de verificar os numerosos fiéis que em 13 desse mês visitaram o lugar das aparições.

V. DE M.

(«Voz da Fátima», n.º 5, 13/2/1923).